
MEMORIAL DESCRITIVO DA OBRA

CONSTRUÇÃO DE UMA FÁBRICA DE LATICÍNIOS

Referente: **FÁBRICA**

Assunto: **CONSTRUÇÃO**

Local: **NUCLEO INDUSTRIAL DE ANAURILÂNDIA/MS**

Área de Construção: **1.033,33 M2**

OBJETIVO

Especificações técnicas para a construção da fábrica, onde todos os serviços serão executados segundo as Normas técnicas e especificações.

1. CANTEIRO DE OBRAS

1.1. Placa da Obra

Será fixada no local da obra, uma placa de identificação geral confeccionada em material resistente às intempéries, contendo informações relativas à obra e cores/dimensões padrão das obras do município.

A placa deverá ser instalada em local de fácil visibilidade.

1.2. Limpeza Manual e Regularização do Terreno

A limpeza do terreno compreenderá os serviços de capina e remoção do entulho em todo o perímetro da construção. A vegetação de médio e grande porte existente no terreno que estiver fora da projeção da construção deve ser mantida.

1.3. Almoxarifado

Deverá ser executado um Almoxarifado em canteiro de obra em chapa de madeira compensada, destinado à guarda de material e seu controle e distribuição para a obra. Onde serão abrigados os materiais que não devam ficar expostos ao tempo, tais como o cimento, gesso, condutores elétricos, ferragens, tintas, portas, janelas, grades etc.

1.4. Locação da obra

A locação da obra deverá ser executada conforme projeto aprovado, utilizando instrumentos e métodos adequados.

A demarcação será feita pelo método de gabarito. O gabarito será executado em madeira, envolvendo todo o perímetro da obra. As tábuas que compõem esses quadros precisam ser niveladas, alinhadas, aprumadas, bem como fixadas com tábuas corridas pontaletadas e travadas para resistirem à tensão dos fios de demarcação sem oscilar ou deslocar da posição correta.

1.5. Ligação Provisória de Água para Obra

As instalações provisórias de água deverão estar dispostas no canteiro antes da liberação das frentes de serviço garantindo estrutura aos trabalhos a serem executados. As instalações de água serão executadas para atender ao barracão de obras, sanitários, refeitório e atividades desenvolvidas no canteiro, sendo desfeitas após o término dos serviços e executada ligação definitiva.

1.6. Entrada Provisória de Energia Elétrica

As instalações provisórias de energia deverão estar dispostas no canteiro antes da liberação das frentes de serviço de forma a dar funcionalidade aos trabalhos iniciais. Esta ligação deverá ser desligada ao final da obra e executada ligação de acordo com viabilidade do local.

1.7. Compactação do Solo

A compactação do terreno deverá somente ser feita através de equipamento mecanizado apiloando a cada 10cm de solo, até atingir alta resistência suficiente para suportar todos os esforços e intempéries. A terra deverá estar previamente umedecida sempre obedecendo a boa técnica.

1.8. Aterro

Os aterros deverão ser compactados com equipamento mecanizado apiloando a cada 10cm de solo previamente umedecido, até atingirem níveis previstos de acordo com o projeto

arquitetônico. Todo fornecimento e transporte de terra será de responsabilidade da empresa vencedora do certame.

2. INFRA-ESTRUTURA E MURO DE ARRIMO

2.1. Fundação

Deverá ser implantada blocos sobre as estacas de concreto com diâmetro de acordo com projeto estrutural, nas quais deverão obedecer às normas técnicas vigentes. Qualquer ocorrência na obra que comprovadamente impossibilite a execução das fundações deverá ser imediatamente comunicada ao profissional responsável.

2.2. Escavações

As escavações serão executadas manualmente com a utilização de ferramentas apropriadas em toda a área de abrangência da edificação. Deverá ser devidamente compactado até atingir resistência suficiente para suportar os esforços provenientes da edificação.

2.3. Reaterro

O reaterro será totalmente compactado com material escolhido, sem detritos vegetais, em camadas sucessivas e compactadas. A compactação deverá ser feita por processo mecânico ou manual, até atingirem um grau de compactação pelo menos igual aos solos adjacentes.

2.4. Formas

As formas e seus escoramentos deverão ter suficiente resistência para que as deformações, devido à ação das cargas atuantes e das variações de temperatura e umidade, sejam desprezíveis.

2.5. Ferros e Arranques

Todos os ferros e arranques deverão ficar devidamente ancorados onde deverão obedecer às normas técnicas vigentes, e em todas as estacas, será colocada uma armadura constituída de barras de aço CA-50, onde as barras deverão emergir no mínimo 10 cm fora da cota de arrasamento das estacas.

2.6. Impermeabilização da Fundação e Muro de Arrimo

Deverá ser executada aplicação de emulsão asfáltica, seguindo as orientações do fabricante quanto ao tempo de secagem entre as demãos cruzadas. Deve-se sempre impermeabilizar toda face que ficará em contato com o solo.

3. SUPRA-ESTRUTURA

3.1. Formas

As formas e seus escoramentos deverão ter suficiente resistência para que as deformações, devido à ação das cargas atuantes e das variações de temperatura e umidade, sejam desprezíveis.

3.2. Adensamento

Durante o adensamento deverão haver precauções necessárias para que não se formem nichos ou haja segregação dos materiais.

3.3. Cura

Durante o período de endurecimento do concreto, suas superfícies deverão ser protegidas contra secagem rápida, mudanças bruscas de temperatura, choques e vibrações que possam produzir fissuras ou prejudicar a aderência com a armadura.

Para impedir a secagem prematura, as superfícies de concreto serão mantidas úmidas, durante pelo menos 07 (sete) dias após o lançamento.

4. ALVENARIAS E VEDAÇÕES

4.1. Alvenaria de tijolos cerâmicos

Todas as paredes serão em alvenaria com bloco cerâmica empregando tijolos nas dimensões específicas nas planilhas orçamentárias e projeto arquitetônico. A argamassa de assentamento dos tijolos será em cimento no traço 1:2:8 e a junta entre os tijolos terá espessura média de 12 mm. As alvenarias deverão ser executadas com obediência a planicidade, prumo e alinhamento.

5. ESQUADRIAS E FERRAGENS

5.1. Portas

Todas as portas, portinholas e alçapão serão instaladas com acabamento em alumínio, com ressalva a porta “P4” que será em alumínio com vidro, conforme dimensões e locações devidamente especificadas nos projeto. As portas deverão ser instaladas completa, com suas respectivas fechadura e dobradiças.

Deverão ser implantadas sobre cada porta uma verga, para que assim o vão da porta possa resistir aos esforços estruturais exercida pela alvenaria.

5.2. Janelas

Todas as janelas serão instaladas de acabamento em alumínio com vidros de correr completa, nas posições e dimensões indicadas no projeto, fixação com argamassa, com vidros.

Deverão ser implantadas sobre cada janela uma verga e contraverga, para que assim o vão da janela possa resistir aos esforços estruturais exercida pela alvenaria.

6. COBERTURA

6.1. Telhado

A instalação da cobertura deverá ser composta de telhas trapezoidal galvanizada, com $E= 0,5\text{mm}$, e possuir uma inclinação de acordo com especificado no projeto arquitetônico e estruturada de terças e cumeeira.

Deverá ser executada uma estrutura metálica constituída de tesoura, fabricadas em perfis “U” de acordo com detalhamento especificados no projeto estrutural. Estas tesouras serão apoiadas na estrutura dos pilares de concreto conforme detalhado em projeto.

Às terças (que sustentarão as telhas metálicas) serão apoiadas nestas tesouras, sendo fabricadas em perfis U enrijecidos de acordo com detalhamento especificados no projeto estrutural.

Os contraventamentos serão executados com perfis redondos. Todo o detalhamento de apoios, contraventamentos estão indicados no projeto.

Todas as estruturas metálicas deverão ser instaladas devidamente pintadas sobre base anticorrosiva.

6.2. Rufos

Deverão ser colocados rufos nos encontros entre as paredes e as telhas trapezoidal galvanizadas. Deverá ser utilizado silicone para uma perfeita vedação entre paredes e rufos.

7. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

A execução dos serviços deverá atender às prescrições contidas nas normas da ABNT, as especificações e projeto hidrossanitário, além das recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais.

Na execução dos serviços serão utilizados materiais que ofereçam garantia de bom funcionamento além de mão de obra capacitada.

8. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A execução dos serviços deverá atender às prescrições contidas nas normas da ABNT e ao projeto hidrossanitário, além das recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais.

Na execução dos serviços serão utilizados materiais que ofereçam garantia de bom funcionamento além de mão de obra capacitada.

As instalações de esgoto deverão obedecer às seguintes prescrições:

- a) Facilidade de inspeção;
- b) Declividade contínua e alinhamentos perfeitos;
- c) As ligações entre segmentos de tubulação deverão ocorrer nas caixas ou através de peças especiais;

As tubulações e conexões deverão obedecer aos diâmetros e especificações em projeto hidrossanitário.

9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Serão dotadas de instalações elétricas, executadas com materiais de qualidade e por profissional tecnicamente habilitado.

A execução dos serviços deverá atender às prescrições contidas nas normas da ABNT, as especificações e projeto elétrico, além das recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais.

10. LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS

Louças e metais serão instalados conforme pontos indicados em projeto e de acordo com as especificações técnicas, além das recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais.

As bancadas, terão o acabamento de granito cinza polido, com cubas de embutir de aço inoxidável com torneira cromada de mesa, válvula tipo americana em metal cromado e sifão flexível em PVC.

Serão instalados ao lado das lavas botas, lavatórios de louça branca suspenso com torneira cromada de mesa, válvula, sifão e engate flexível, conforme projeto hidrossanitário. A lava bota deverá conter uma torneira plástica para mangueira.

11. REVESTIMENTO PAREDE

11.1. Chapisco

O chapisco será executado com argamassa de cimento e areia lavada (granulometria média ou grossa) no traço volumétrico 1:3, com espessura média de 5mm. A argamassa deverá ser lançada manualmente sobre a superfície a ser chapiscada.

As superfícies a serem chapiscadas deverão ser previamente molhadas, de forma a evitar a absorção da água necessária à cura da argamassa.

11.2. Reboco

O reboco somente poderá ser iniciado após a completa pega do chapisco. O revestimento será executado nas mesmas paredes do chapisco, utilizando traço volumétrico de 1:2:8, e deverá manter a espessura uniforme e o prumo.

Após o lançamento da argamassa, a superfície será desempenada com régua de alumínio e alisada com desempenadeira e espuma, para que o acabamento final seja liso.

11.3. Revestimento Cerâmico

Será executado o revestimento cerâmico para paredes com uma altura de $h=1,80m$, com placas tipo esmaltada de dimensões 45x45 cm, de ótima qualidade e índice baixo de

absorção de água, devidamente rejuntado, esquadrejado, alinhado e nivelado. Sendo previamente apresentado para a escolha do mesmo junto a secretaria de obras do município de Anaurilândia/MS.

12. REVESTIMENTO PISO E TETO

12.1. Contrapiso

Deverá ser executado um piso concreto como base estrutural do contrapiso, devidamente lançado e espalhado com uma camada uniforme, sobre o solo anteriormente nivelado e apilado, depois de concluídas as canalizações que devam ficar embutidas no solo.

O contrapiso deverá conter o traço 1:4 (cimento, areia), com espessura especificada na planilha orçamentária. Onde o cimento deve ser de fabricação recente, e areia isenta de argila, gravetos, impurezas orgânicas, etc.

12.2. Desníveis e Declividade de Piso

O piso das áreas molhadas deverá receber declividade adequado de forma a permitir escoamento das águas de limpeza. Deverão ser observados e executados desníveis de piso para que o mesmo escoe até local adequado.

12.3. Revestimento Cerâmico

Será executado o revestimento cerâmico para pisos, com placas tipo esmaltada de dimensões 45x45 cm, de ótima qualidade e índice baixo de absorção de água, devidamente rejuntado, esquadrejado, alinhado e nivelado. Sendo previamente apresentado para a escolha do mesmo junto a secretaria de obras do município de Anaurilândia/MS.

12.4. Concreto Polido

Será executado uma camada de piso de concreto polido, na higienização das caixas, depósito de caixas, almoxarifado geral, depósito de embalagens, insumos, produtos químicos e circulação, que deverá ser realizado por firma especializada ou por técnicos no assunto.

Deverá ser utilizada a acabadora provida de disco de flotação que deverá ser passado tantas vezes quantas forem necessárias a fim de conferir uma maior planicidade da massa

de concreto ora lançado. Em um segundo momento será utilizado as acabadoras com as pás que terão a função de dar acabamento alisado a superfície.

12.5. Piso Industrial

Deverá ser executado um piso industrial com placas cerâmicas extrudadas de fácil limpeza e alta resistência mecânica, térmica e química, resistente ao tráfego intenso de grandes cargas e antiderrapantes que evitam o escorregamento mesmo em áreas molhadas.

13. PINTURA

13.1. Paredes

Serão executadas duas demãos de tinta nas paredes e tetos da edificação externa/interna sendo ela com tinta látex Acrílica. A execução da pintura deverá respeitar os seguintes procedimentos:

- Aplicação de fundo selador acrílico em paredes e tetos;
- lixamento e limpeza da superfície com remoção de poeira, manchas, gordura, serragem ou mofo;
- aplicação de duas demãos de tinta como indicado pelo fabricante. O intervalo de tempo de espera entre as demãos deverá ser de 48 horas.

14. SERVIÇOS COMPLEMENTARE

14.1. Limpeza final da obra

Ao término dos serviços, serão feitas a limpeza da obra, com remoção de todo o entulho resultante da construção, limpeza de piso, esquadrias, louças e ferragens.